



Banco de imagens SETUR

SÃO PAULO. UM ESTADO MUITOS DESTINOS.

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria de Turismo

COMPANHIA PAULISTA DE EVENTOS E TURISMO

CPETUR

CNPJ nº 11.568.465/0001-60



Banco de imagens SETUR

RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2012

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a atual Administração da Companhia realizou um trabalho de consolidação de projetos significativos para o desenvolvimento do Turismo no Estado de São Paulo, buscando aprimorar sua Estrutura Administrativa, visando dotar a Empresa de uma organização mais eficiente e capacitada para atender aos Objetivos Estratégicos.

Roda SP

O Circuito Turístico Intermunicipal que consiste em ônibus de turismo que percorreram várias cidades realizando Rotas Turísticas passando por alguns dos principais atrativos do destino, possibilitando que o Turista conheça vários Municípios em apenas um (01) dia.

Os ônibus contam com locuções em três idiomas que narraram de curiosidades, histórias e atrações das cidades envolvidas.

Passaporte SP

Realizamos o Planejamento e Criação de Mascotes do Programa "Passaporte SP", o qual consiste em uma ação promocional criada pela Secretaria de Turismo, destinado às pessoas que estão a turismo nas 67 Estâncias Turísticas do Estado de São Paulo.

Viaja SP

Dentre as ações que ocorrem no Programa Viaja SP, está o SP Duas Rodas, o qual consiste em mapear o Estado de São Paulo para que os amantes de bicicletas possam conhecer o Estado.

Plano de Promoção do Estado de São Paulo

Elaboração do Plano de Promoção do Estado de São Paulo englobando o desenvolvimento de projetos e um calendário de eventos durante o período da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

Convênio em execução - nº: 756241/2011 com o Ministério do Turismo para uso da verba descentralizada Nacional 2012, cujo objeto é a produção de material promocional para comunicação e divulgação de produtos, destinos e roteiros turísticos do Estado de São Paulo.

Convênio finalizado - nº: 760204/2011 com a EMBRATUR para uso da verba descentralizada Internacional, o qual teve objetivo a produção de banco de imagens em vídeo para comunicação e divulgação das 67 Estâncias Paulistas no Mercado Internacional.

Portal de Turismo do Estado

Convênio celebrado com a EMBRATUR para a construção do primeiro Portal do Negócio do Turismo do Estado de São Paulo.

Atualização e acompanhamento da manutenção evolutiva do projeto "Rotas de São Paulo"

Convênio celebrado com o Ministério do Turismo em 2010 para criação e divulgação de material promocional do Estado de São Paulo em três idiomas. Atualmente, contempla a atualização e acompanhamento de

inserção de conteúdo e aplicativo no site Rotas de São Paulo (www.rotasdesaopaulo.com.br); do perfil Rotas de São Paulo Twitter, Facebook, no Orkut e Youtube.

Preparativos do Estado de São Paulo para organização da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014

Auxiliamos, ao longo do ano, o Comitê Paulista para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 com informações de turismo dos municípios do Estado. Realizamos também reuniões com fornecedores para o projeto para a capacitação das Cidades candidatas a Centros de Treinamento e ajudamos na elaboração de caderno técnico para contratação de empresa para desenvolver um Plano de Turismo ao Estado voltado para ações da Copa.

Acompanhamento e legado: Análise de proposta da PRODESP para prestação de serviços referentes à manutenção e desenvolvimento de novas funcionalidades para o Portal Colaborativo Paulista para Copa do Mundo, onde deverão ser arquivados e disponibilizados, para consulta interna, os documentos de uso comum do Governo do Estado e da Prefeitura de São Paulo sobre o evento.

Participação nas Oficinas Temáticas para Segurança da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014

Essa Oficina visou desenvolver um protocolo de segurança para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

Programa de Qualificação Profissional para Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 - proposta para celebrar convênio com Ministério do Turismo

Inserimos o programa "Capacitação e qualificação profissional em língua inglesa e espanhola para turismo receptivo de cidades do entorno da cidade sede de São Paulo para a Copa do Mundo FIFA de 2014", no Siconv.

Interface com FIFA / Comitê Organizador Local / Outras Cidades-Sede/ Ministério do Esporte: Participação em reuniões/seminários promovidos pelo COL e pela FIFA; Organização da demanda de São Paulo para oferecimento, à FIFA e ao COL, de Centros de Treinamento para as Seleções durante o evento. Participação em reuniões com os responsáveis pela "Arena de São Paulo" - Sport Club Corinthians Paulista e Construtora Odebrecht as adequações do projeto do estádio aos requisitos da FIFA.

Acompanhamento e monitoramento das ações necessárias para desenvolvimento dos planos e projetos de São Paulo para a Copa:

- Câmaras Temáticas do Ministério do Esporte - Apoio na definição dos representantes do Estado de São Paulo e acompanhamento das reuniões convocadas pelo Ministério do Esporte.
- Projeto "Cultura na Copa" do Ministério da Cultura - Participação no Grupo de Trabalho do Ministério da Cultura, "GT COPA MinC" para elaboração das diretrizes e ações do

projeto "Cultura na Copa" que norteará as políticas de cultura para o evento.

• **Projeto "Escola na Copa"** - Projeto desenvolvido pela Secretaria da Educação, após demanda do Comitê Paulista, que insere o tema Copa do Mundo no currículo escolar.

• **Plano de Mobilidade de São Paulo** - Foi elaborado o Plano de Mobilidade de São Paulo para o evento, com a Secretaria Municipal de Transportes, Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos, Secretaria Estadual de Segurança Pública e empresas correlacionadas.

• **Plano de Segurança** - Foi criada a Comissão Estadual de Segurança Pública e Defesa Civil para Grandes Eventos, integrada pelo Comitê Paulista.

• **Plano de Voluntariado** - Participação na estruturação do Plano de Voluntariado coordenado pelo Governo Federal, que será integralizado ao modelo de voluntariado da FIFA.

• **Plano de Turismo** - Participação nas reuniões no Ministério de Turismo sobre diretrizes do Plano de Turismo para a Copa do Mundo FIFA 2014 e definição de municípios estratégicos.

• **Participação no "Goal to Brasil"** - O Projeto "Goal to Brasil", em parceria com a Embratur, compreende em 14 eventos internacionais de promoção das Cidades-Sede da Copa do Mundo FIFA 2014.

Projeto Cidade Base

• Foi lançado, em agosto, pelo Comitê Organizador Local (COL), o Catálogo Oficial de Campos de Treinamento (*Team Base Camps Brochure*).

Execução e Participação em Eventos

Organização e participação em feiras nacionais e internacionais de turismo, representando institucionalmente o Estado de São Paulo, focando na promoção de seus destinos e buscando novas tendências mercadológicas.

- Participação conjunta com a Prefeitura de São Paulo com um estande de São Paulo no evento do FCC Draw; Participação na 3ª edição da Soccerex, feira mundial de negócios do futebol; Projeto FIFA Fan Fest e eventos de exibição pública; Realização de Workshop "Estruturas Temporárias e Fan Fest: a visão de quem já fez"; 18º Workshop Trade Show CVC; BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa; FEIPESCA - Feira de Pesca Esportiva; 56º CEM - Congresso Estadual de Municípios; 35º AVIESTUR - Feira de Turismo da AVIESP; Adventure Sports Fair; VI ENAP Encontro Nacional de Peregrinos; Salão São Paulo de Turismo; 54º CONOTEL - Congresso Nacional de Hotéis; 16º AVIRRP - Feira da Associação das Agências de Viagens de Ribeirão Preto e Região; 9º FEIRATUR - Feira Nacional do Turismo Rural; 40º ABAV - Feira das Américas; Semana Mesa SP; FISTUR - Feira Internacional de Produtos e Serviços para Gastronomia, Hotelaria e Turismo e 24º FESTURIS - Festival do Turismo de Gramado.

BALANÇOS PATRIMONIAIS dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)

Ativo	Notas	31 de dezembro		Passivo	Notas	31 de dezembro	
		2012	2011			2012	2011
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	139.110	784.032	Fornecedores.....		116.462	96.396
Tributos a compensar e recuperar	5	39.786	30.167	Obrigações trabalhistas e previdenciárias.....	9	622.593	467.748
Adiantamentos a terceiros	6	-	460.000	Recursos do projeto.....	10	212.438	559.384
Adiantamentos a funcionários.....	7	49.476	16.104	Outras contas a pagar		330	-
Total do ativo circulante		228.372	1.290.303	Total do passivo circulante.....		951.823	1.123.528
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Imobilizado				Provisão contingência trabalhistas ...	11	12.214	-
Custo.....	8	100.088	3.489	Total do passivo não circulante.....		12.214	-
Depreciação Acumulada.....	8	(19.337)	(430)	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		80.751	3.060	Capital integralizado	12.1	2.000.000	2.000.000
Total do ativo.....		309.123	1.293.362	Lucros acumulados.....		(2.654.914)	(1.830.166)
				Total do Patrimônio líquido		(654.914)	169.834
				Total do passivo e patrimônio líquido		309.123	1.293.362

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)

Descrição	Capital integralizado	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.000.000	(1.636.506)	363.494
Ajustes de exercícios anteriores.....	-	11.619	11.619
Lucro (prejuízo) líquido do exercício.....	-	(205.279)	(205.279)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.000.000	(1.830.166)	169.834
Lucro (prejuízo) líquido do exercício.....	-	(427.167)	(427.167)
Ajustes de exercícios anteriores.....	-	(397.581)	(397.581)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	2.000.000	(2.654.914)	(654.914)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)

	31 de dezembro			31 de dezembro	
	2012	2011		2012	2011
Receitas			Valor adicionado recebido por transferência		
Subvenção governamental para custeio	7.878.096	5.654.131	Receitas financeiras	13.791	9.846
Insumos adquiridos de terceiros			Outras receitas	3.496	252
Serviços prestados por terceiros	(2.660.647)	(1.876.317)	Valor adicionado total a distribuir	5.215.827	3.787.482
Valor adicionado bruto	5.217.449	3.777.814	Distribuição do valor adicionado		
Retenções			Pessoal e encargos	(4.646.551)	(3.273.969)
Depreciação	(18.909)	(430)	Impostos, taxas e contribuições	(995.916)	(718.571)
Valor adicionado líquido pela companhia	5.198.540	3.777.384	Despesas financeiras	(527)	(221)
			Prejuízo do exercício	(427.167)	(205.279)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR é uma sociedade por ações de capital fechado, dotada de personalidade jurídica de direito privado que tem como seu principal controlador o Estado de São Paulo, cuja constituição, em 12 de Janeiro de 2010, foi autorizada pela Lei Estadual nº 13.560, de 1º de Julho de 2009. A CPETUR está vinculada à Secretaria de Turismo.

As principais atividades da CPETUR referem-se à promoção e desenvolvimento de programas e ações relacionados ao desenvolvimento e incremento do setor turístico, a participação e divulgação de eventos de interesse do Estado, no Brasil e no Exterior, realização de estudos e pesquisas sobre fluxo turístico, o movimento e a permanência dos turistas do Estado de São Paulo, bem como suporte ao Comitê Paulista da Copa do Mundo FIFA 2014.

O ano de 2012 caracterizou-se pela consolidação e aprimoramento de ações voltadas ao turismo na região metropolitana da baixada santista, com o programa denominado Roda SP, bem como fornecimento de apoio e suporte ao Comitê Paulista para a Copa do Mundo FIFA 2014, respondendo pelas atividades da Secretaria Técnica e Executiva do mencionado Comitê junto às demais esferas governamentais, Corinthians (proprietário do estádio em construção em Itaquera), FIFA,

Comitê Organizar Local, órgãos de controle, entidades e empresas interessadas em participar do evento. Além disso, participou de forma intensa em feiras/eventos de turismo no Brasil e no Exterior.

A aprovação para conclusão destas Demonstrações Financeiras foi dada pela Administração, em 27 de Fevereiro de 2013.

Estrutura Organizacional

A Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR está estruturada em cinco Diretorias: Presidência, Desenvolvimento do Turismo, Marketing, Projetos Estratégicos e Administrativa e Financeira, cada uma delas com estrutura própria para operacionalizar suas respectivas atividades. Conta, também, com Gerências, uma Superintendência Jurídica, uma Chefia de Gabinete e uma Assessoria da Presidência.

O quadro total de funcionários da CPETUR é de vinte e quatro cargos de livre provimento e oitenta e dois cargos permanentes. Em 2012 não foi realizado concurso público para o preenchimento dos cargos permanentes.

A CPETUR possui ainda cinco Conselheiros de Administração, quatro Conselheiros Fiscais com quatro suplentes e cinco Diretores estatutários.

Comissão de Controles Internos

Em 07 de Novembro de 2011 a Companhia instalou, por recomendação da auditoria do Tribunal de Contas do Estado, Comissão de Controles

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)

	31 de dezembro	
	2012	2011
Atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício.....	(427.167)	(205.279)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Ajustes de exercícios anteriores	(397.581)	11.619
Depreciação.....	18.909	430
Prejuízo líquido ajustado	(805.839)	(193.230)
(Aumento) redução em ativos operacionais		
Tributos a compensar e recuperar	(9.620)	(10.466)
Adiantamento a terceiros	460.000	-
Adiantamento a funcionários	(33.372)	(748)
Total (aumento) redução em ativos operacionais	417.008	(11.214)
(Aumento) redução em passivos operacionais		
Fornecedores.....	20.065	41.599
Contas a pagar	(179.557)	(472.962)
Total (aumento) redução em passivos operacionais.....	(159.492)	(431.363)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(548.323)	(635.807)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(96.599)	(1.400)
Caixa utilizado em atividades de investimento	(96.599)	(1.400)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa ..	(644.922)	(637.207)
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano ..	784.032	1.421.239
Caixa e equivalentes de caixa no final do ano ..	139.110	784.032

Total (aumento) redução em ativos operacionais

(Aumento) redução em passivos operacionais

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais

Atividades de investimento

Aquisição de imobilizado

Caixa utilizado em atividades de investimento

Aumento de caixa e equivalentes de caixa ..

Caixa e equivalentes de caixa no início do ano ..

Caixa e equivalentes de caixa no final do ano ..

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



Banco de imagens SETUR



COMPANHIA PAULISTA DE EVENTOS E TURISMO

CPETUR

CNPJ nº 11.568.465/0001-60



Banco de imagens SETUR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)

internos composta por um integrante representante de cada diretoria e terá como objetivo a implantação e desenvolvimento do programa de controles internos para assegurar maior transparência e monitoramento da gestão, iniciando os trabalhos em 2012.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's), devidamente aprovadas pela NBC T 19.41 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas para o reconhecimento contábil das operações e a elaboração das demonstrações financeiras são:

3.1 Apuração do Resultado

O Resultado do Exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser reconhecidas na apuração do resultado nos períodos que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento.

As receitas de Subvenção Governamental utilizadas para custeio da sociedade são reconhecidas no resultado proporcionalmente ao reconhecimento das despesas incorridas e levam em consideração o princípio contábil da competência, na medida em que seu valor puder ser mensurável de forma confiável.

3.2 Moeda Funcional

As Demonstrações Financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

3.3 Ativo Circulante

São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do Balanço Patrimonial e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

3.4 Passivo Circulante

Foram registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do Balanço Patrimonial.

3.5 Caixa e Equivalente de Caixa

São classificados como Caixa e Equivalentes de Caixa, numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.6 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas usando método linear, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

As licenças de software são capitalizadas com base nos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa.

O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos e externos de que pode estar desvalorizado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, não houve necessidade para a aplicação da recuperabilidade.

3.7 Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária. A Companhia não teve resultado tributável em 31 de dezembro de 2012 para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa está classificado pelo valor justo por meio do resultado e são assim demonstrados:

Descrição (em R\$)	31/12/2012	31/12/2011
Bancos		
Banco conta movimento	99.398	17.545
Banco do Brasil Convênio Embratur - (a)	-	562.073
Banco do Brasil Convênio Ministério do Turismo - (b)	-	89.350
	99.398	668.968
Aplicações financeiras		
Banco do Brasil Convênio Ministério do Turismo - (b)	39.712	-
Banco do Brasil Convênio Embratur - (c)	-	115.064
	39.712	115.064
Total de caixa de equivalentes de caixa	139.110	784.032

(a) O Convênio com a EMBRATUR nº 760204/2011 teve como objeto apoiar a produção de banco de imagens para divulgar e promover internacionalmente as Estâncias Hidrominerais, Balneárias, climáticas e Turísticas no Estado de São Paulo no total de sessenta e sete estâncias. Em 2012 houveram despesas relacionadas ao convênio dando-se a sua conclusão, total de recurso aplicado. Atualmente esse convênio promoveu o "BANCO DE IMAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO" o intuito foi de facilitar a pesquisa sobre os pontos turísticos do Estado de São Paulo, esse banco de imagens pode ser acompanhado pelo nosso site: <http://www.turismoemsaopaulo.com/fcvb-sp.org.br/bancodeimagens/deimagens>.

(b) O saldo de R\$ 39.712 em 31 de dezembro de 2012, refere-se ao Convênio nº 756241/2011 vinculado ao projeto (vide nota 10), que entre si celebram a união, por intermédio do Ministério do Turismo e a CPETUR, com intervenção do Estado de São Paulo.

(c) O Convênio com a EMBRATUR nº 744007/2010 teve como objeto a construção do portal na rede mundial de computadores e o desenvolvimento de aplicativos ligados a esse fim para acesso

às informações do turismo no Estado de São Paulo, nos site <http://www.turismoemsaopaulo.com>.

As Aplicações Financeiras são representadas por cotas de fundos de investimentos vinculadas aos convênios firmados entre a Companhia e a EMBRATUR (c) e o Ministério do Turismo (b), vide nota explicativa (10).

5. TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR

O valor de R\$ 39.786 refere-se a Imposto de Renda Retido na Fonte sobre Aplicação Financeira.

6. ADIANTAMENTOS A TERCEIROS

Referem-se a valores adiantados a terceiros para execução de projetos conveniados. Em fevereiro de 2012 a São Paulo Turismo S.A, empresa de turismo e eventos da cidade de São Paulo, concluiu todas as ações promocionais vinculadas ao convênio e efetuou a devida prestação de contas em 23 de março de 2012.

Mediante a apresentação da prestação de contas, identificou-se que um total de R\$ 441.444, foram despesas de competência do exercício de 2011. Desta maneira, esta fração das despesas passaram a ser classificadas como ajustes de exercícios anteriores.

O Convênio no valor de R\$ 460.000 tinha por objeto o desenvolvimento conjunto de projetos relacionados à promoção, publicidade e divulgação, nos mercados nacional e internacional, de ações promocionais e de mídia de interesse conjunto da cidade e do Estado de São Paulo que tenha por finalidade o reposicionamento da imagem e desenvolvimento da Capital e do Estado, como destinos turísticos.

7. ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS

Em atendimento a política interna e ao cumprimento de seu objeto social, a Companhia realiza a seus funcionários e Diretores, adiantamentos para viagens e despesas em representação para posterior prestação de contas da utilização do numerário e é composto da seguinte maneira:

Descrição (em R\$)	31/12/2012	31/12/2011
Adiantamento para viagens	34.525	8.740
Adiantamento de salários	4.976	-
Adiantamento de férias	9.975	7.364
Total	49.476	16.104

8. IMOBILIZADO

O Imobilizado da Companhia está representado da seguinte forma:

Descrição	depre- ciação		Adi- ções	Trans- ferên- cias	Depre- ciação	2012
	anual	2011				
Hardwares	20%	-	629	-	80	549
Softwares	20%	-	42.811	-	15.000	27.811
Móveis e utensílios	10%	1.672	40.565	-	2.298	39.937
Instalações adm.	10%	1.388	8.697	8.520	1.565	-
Máquinas e equipa- mentos	10%	-	13.994	-	1.541	12.454
Total		3.060	106.696	-	8.520	20.484
As transferências ocorridas em 2012 correspondem à reclassificação de Instalações Administrativas para Móveis e Utensílios para melhor apresentação.					80.751	

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam obrigações assumidas em decorrência do contrato de trabalho. A Companhia remunerou mensalmente seus diretores e conselheiros (Administrativos e fiscais) conforme disposto no Parecer CODEC 194/2011 e 100/2012 e provisiona os valores relativos à gratificação anual e licença remunerada.

10. RECURSOS DO PROJETO

Os Recursos do projeto no montante de R\$ 212.438 estão representados por valores recebidos de convênios firmados entre a Companhia e a Ministério do Turismo mais atualização financeira oriundo de rendimentos de aplicação vinculados ao projeto.

O Convênio 756241/2011 vinculado ao projeto que entre si celebram a União, por intermédio do Ministério do Turismo e a CPETUR, cujo objeto é a Produção de Material Promocional para Comunicação e Divulgação de Produtos, Destinos e Roteiros Turísticos do Estado de São Paulo e para a execução objeto deste Convênio, dá-se o valor de R\$ 446.752, cabendo ao Ministério do Turismo o valor de R\$ 357.402, correndo às despesas à conta do Orçamento do Ministério do Turismo e cabe a CPETUR a contrapartida no valor de R\$ 89.350.

11. CONTINGÊNCIAS

Ações Trabalhistas

A contingência registrada em 31 de dezembro 2012, no valor de R\$ 12.214, decorre de ação trabalhista onde a Companhia figura como responsável solidária de contrato de trabalho de obrigações assumidas por seu prestador de serviço e foi avaliada uma possível perda para a Companhia.

Não há conhecimento de nenhum outro tipo de contingência da Companhia, proveniente de quaisquer outros riscos, que sejam relevantes e que necessitem de provisão contábil.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2011 o capital subscrito e integralizado é de R\$ 2.000.000 e está representado por 2.000 (duas mil) ações ordinárias de classe única, nominativas e sem valor nominal, tendo o Estado de São Paulo como seu controlador com 1.980.000 (hum milhão, novecentos e oitenta mil) ações ordinárias nominativas e a Companhia Paulista de Parcerias com 20.000 (vinte mil) ações ordinárias, totalizando o Capital Social da Companhia.

12.2 Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores demonstrados em 31 de dezembro de 2012 no valor de R\$ 397.580 estão compostos da seguinte forma:

Descrição (em R\$)	31/12/2012
Ajuste convênio (a)	(441.444)
Imobilizado (b)	32.893
Outros ajustes (c)	10.970
Total	(397.581)

(a) Refere-se a despesas relacionadas ao convênio (vide nota 6) incorridas em 2011 que foram refletidas em 2012 causando distorção em relação ao princípio da competência e por isto, foram ajustadas a exercícios anteriores.

(b) Trata-se de um conjunto de Imobilizados que à época foram classificados no resultado do exercício. O imobilizado objeto de ajuste foi classificado pelo seu custo de aquisição deduzindo as despesas decorrentes de sua depreciação, compostos por softwares e instalações.

(c) Representam ajustes de baixa no Passivo Circulante compostos por valores registrados a maior.

12.3 Dividendos

O Conselho de Administração está autorizado a:

- (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral;
- (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados observados as limitações legais.

Caberá à Assembleia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, se houver deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4º desse mesmo artigo.

Não está sendo constituída provisão de dividendos, em função do prejuízo apurado no período.

13. RECEITAS OPERACIONAIS

Subvenção Governamental para Custeio

Para atender às necessidades operacionais da Companhia, foram recebidos em conta única da Fazenda do Estado de São Paulo subvenções governamentais na ordem de R\$ 7.878.076.

Tais recursos oriundos do tesouro do Estado não constitui obrigação da Companhia.

Não houve incidência de PIS e COFINS sobre as Receitas de Subvenção Governamental para Custeio por ser isento conforme dispõe a MP 2158-35/2001, art. 14, item I, parágrafo 1º.

14. PARTES RELACIONADAS

a) Controle

A Companhia tem como controladores o Estado de São Paulo e a Companhia Paulista de Parcerias, considerando-os parte relacionada por sua influência significativa sobre a Companhia.

A Companhia tem como administradores-chave os Diretores e o Conselho de Administração, que é o órgão de deliberação colegiada responsável por sua orientação superior, nomeados pelos Acionistas Controladores.

b) Remuneração dos Administradores e Conselheiros

O Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC) deliberou através do parecer nº 001/2007 o limite de remuneração da Diretoria e Conselhos das Sociedades Controladas pelo Estado. A disposição do Parecer nº 001/2007 foi revista pelo Parecer CODEC nº 194/2011, vigorando até Junho de 2012 quando foi substituída pelo Parecer CODEC nº 100/2012, vigente até 31 de dezembro de 2012. A Remuneração dos Administradores e Conselheiros foi reajustada de acordo com as regras vigentes estabelecidas pelo CODEC.

O Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC) estabeleceu, ainda, uma Gratificação Anual, pro rata temporis no valor de um honorário mensal a ser pago no mês de dezembro de cada ano. Os membros da Diretoria e do Conselho de Administração farão jus ao prêmio eventual conforme disposto no parecer CODEC nº 150/2005.

Nenhum dos membros da Administração recebe qualquer benefício de curto ou de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

Em 2012 a Companhia remunerou seus Conselheiros Administrativos e Fiscais no montante de R\$ 1.767 mil.

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - EFEITO NA VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO

Considerando o estágio atual de suas operações, a Administração entende que a Companhia está exposta a riscos de variação da taxa de juros e do mercado, tendo em vista que possui aplicações financeiras em fundo referenciado DI. Dessa forma, a redução das taxas de juros no mercado pode acarretar redução de suas receitas financeiras.

A Companhia não possui contratos de instrumentos financeiros derivativos, considerados relevantes por sua Administração. Portanto, de maneira facultativa, em 31 de dezembro de 2012 a Administração estimou os seguintes efeitos decorrentes da redução da taxa de juros no valor justo:

Descrição	Cenário (Em R\$)		
	2012	Provável (i)	Remoto (iii)
		Possível (ii)	
		CDI 10,30%	CDI 7,73%
			CDI 5,15%
Premissas			
Aplicações financeiras de liquidez imediata	39.711	43.801	42.781
			41.756
		Premissas	
		Provável (i)	Possível (ii)
			Remoto (iii)
CDI		Redução de 25%	Redução de 50% sobre taxa provável

i. Cenário Provável: a Companhia apresentaria uma exposição líquida ativa de até R\$ 44.801 resultante de estimativas futuras de CDI. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam uma redução de ativos líquida de R\$ 42.781 e R\$ 41.756 respectivamente, em comparação ao cenário provável.

ii. Cenário Possível: premissa considerada pela Administração com deterioração de 25% na variável de risco (redução de 25% na taxa de juros).

iii. Cenário Remoto: premissa considerada pela Administração com deterioração de 50% na variável de risco (redução de 50% na taxa de juros).

16. RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não apresentou, em 2012, a Demonstração do Resultado Abrangente, pois nenhum item que evidenciasse outros resultados abrangentes foi demonstrado no período.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA	CONTADOR
Ana Bueno Farias Conselheiro de Administração	Marcelo Sacenco Asquino Conselheiro Fiscal	Cláudio Valverde Santos Diretor Presidente	
Claudio Figo dos Santos Conselheiro de Administração	Rubens Peruzin Conselheiro Fiscal	Mauricio Pinto Pereira Juvenal Diretor	
Marco Antonio Elizabeth Antonio Pereira Correia Conselheiro de Administração	Silvanio Aparecido Gois Conselheiro Fiscal	Orlando José Vieira de Souza Diretor	Renato Vieira Pita CRC - 1SP 215.876/O-8
Marco Antonio Castello Branco de Oliveira Conselheiro de Administração	Maria Beatriz Moraes Nascimento da Silva Conselheiro Fiscal	Pedro D'Alessio Diretor	
		Raquel Iglésias Verdenacci Diretor	



Banco de imagens SETUR

SÃO PAULO. UM ESTADO
MUITOS
DESTINOS.

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria de Turismo

COMPANHIA PAULISTA DE EVENTOS E TURISMO

CPETUR

CNPJ nº 11.568.465/0001-60



Banco de imagens SETUR

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CPETUR

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração, bem como o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, à vista do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras - SG de Avelar Contabilidade, de 08 de fevereiro de 2013, sem ressalvas, elaborado de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil.

O Conselho Fiscal, por unanimidade, diante das verificações realizadas ao longo de todo o exercício social, opinou que os referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da CPETUR, e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas da empresa.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2013

Marcelo Sacenco Asquino
Membro do Conselho Fiscal

Silviano Aparecido Gois
Membro do Conselho Fiscal

Rubens Peruzin
Membro do Conselho Fiscal

Maria Beatriz Moraes Nascimento da Silva
Membro do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado para o período findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC T 19.41) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras

estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as Demonstrações Financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Ênfase aos Ajustes de Exercícios Anteriores

Conforme descrito na nota explicativa nº 6, no exercício de 2012 houve ajustes de exercício anterior, registrados a débito no valor de R\$ 397.581 no patrimônio líquido referentes à despesas relativas ao convênio firmado com a São Paulo Turismo S.A. mas, cuja prestação de contas ocorreu somente em 2012 e estorno de imobilizados e outras despesas registradas a maior em 2011.

Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2013

SGA
Consult

SGA Auditores Independentes
CRC 2SP027.839/O-9

Sidnei Gomes de Avelar
Contador CRC 1SP219997/O-1